

Antes que
tudo
acabe.

Será o amor maior que todas as
dificuldades?

(part.02)

Alanna Vulcanis

Capítulo 17

Distancia

Sai do escritório de Camila praticamente correndo, não acredito que quase transei com ela ali mesmo, e com ela sendo comprometida pra ajudar. Já tinha visto aquela moça no estúdio antes mas nunca imaginei que era namorada da Camila. Cheguei em casa e Ally já estava dormindo, resolvi tomar um banho pra me acalmar. Ainda sentia suas mãos pelo meu corpo. Sua língua na minha boca, no meu corpo.

Deixei me levar muito fácil, eu sempre fui cuidadosa demais com isso. Me envolver com alguém comprometida estava fora dos meus padrões. Não acredito que fui só mais um brinquedo nas suas mãos. Vai saber quantas ela já levou pra quele escritório. Como eu trabalharia amanhã? Droga, eu preciso do emprego e não sei se vou conseguir agir como se nada tivesse acontecido. Vai ser impossível olhar pra ela e não lembrar do seu corpo nu em baixo do meu.

Desliguei o chuveiro e me enrolei em uma toalha qualquer. Me olhei no espelho ainda tentando entender o que tinha acontecido aquela noite. Eu finalmente tinha a beijado e foi ótimo. Não me arrependo, mas aquela moça entrando na sala dizendo que era sua namorada me deixou sem chão. Queria chorar, gritar, até bater nela. Mas eu apenas peguei minhas coisas e sai, nem sei como cheguei em casa tão rápido.

Sai do banheiro e praticamente me joguei na cama. Respirei fundo e escutei alguma coisa batendo na minha janela, acho que foi coisa da minha cabeça. Resolvi ir procurar uma roupa pra vesti e no final acabei ficando só de calcinha e sutiã mesmo. Escutei de novo algo batendo em minha janela e fui ver o que poderia ser.

Não acreditei quando olhei pra baixo e vi Camila encostada em seu carro. Estava com a mesma roupa de hoje mais cedo, os cabelos presos. Assim que ela me viu veio pra mais perto da minha janela.

-Jade deixa eu entrar por favor.

Ela parecia bêbada, estava falando tudo meio enrolado.

-Camila vai embora.

-Nãooooo. Quero ficar ai com você.

-Você tá bêbada, melhor ir pra casa.

-Droga Jade. EU QUERO VOCÊ!

-Para de gritar você vai acordar os vizinhos.

-Então me deixa entrar, se não vou começar gritar seu nome.

-Você não seria capaz.

-Tem certeza?

-Ta bom, eu deixou você entrar. Mas cala boca.

Sai da janela e coloquei qualquer roupa, estava com medo dela começar a gritar de novo. Abri a porta e ela já estava me esperando.

-Vem, entra.

-Obrigado.

-Vamos para o meu quarto.

-Seu quarto é? Hummm

-Não é isso que você está pensando Camila. Anda.

-Não to pensando nada. Só imaginando.

-E não dá na mesma?

-Claro que não.

Se a gente continuasse naquele assunto íamos discutir então só levei ela pro quarto. Fiquei com medo de Ally acordar.

-Seu quarto é bem a sua cara.

-Obrigada.

-O meu dá três do seu sabia?

-Que informação útil Camila.

-Um dia eu te levo pra conhecê-lo.

-Dispensso obrigada. Vem, vou te dar um banho.

-Porque?

-Fala baixo Camila, por favor. Porque você está cheirando a whisky.

-Desculpa.

Levei Camila pro banheiro. Ajudei ela atirar a roupa e deixei ela sozinha. Não podia perder o controle.

-Você consegue tomar banho sozinha?

-Consigo sim.

-Tá. Vou deixar uma toalha aqui pra você e já te trago roupas limpas.

-Obrigada.

Levei uma roupa pra ela e deixei ela tomar um banho tranquilo. Fui me deitar, comecei a ler um livro pra me distrair um pouco. Estava um pouco tensa com Camila em meu banheiro. Minha vontade era te ir até ela. Mas ainda estava um pouco triste pelo que aconteceu mais cedo. Vi a porta do banheiro se abrir e voltei pra minha leitura.

-Onde eu posso deixar a toalha?

-Pode colocar ali na cadeira mesmo.

-Eu.. Posso deitar ai contigo?

-Você deveria ir embora.

-Só um pouco.

Respirei fundo e acenei para que ela viesse pra cama. Ela deitou do meu lado e eu continuei lendo, ela foi chegando cada vez mais perto até que acabou deitando no meu colo. Desisti de continuar lendo, deixei o livro do meu lado e apaguei a luz, me arrumei melhor na cama e ela continuou deitada no meu colo. Só sentia sua mão direita na minha cintura, as vezes ela apertava bem de vagar, passava quase que despercebido. Sua mão esquerda estava encima da minha coxa, ela alisava, estava me fazendo perder o controle. Meu coração já estava acelerado e minha respiração descontrolada.

-Para com isso Camila.

-Não to fazendo nada. São apenas carinhos, não gosta?

-Esse está sendo o problema.

-Então está bom?

-Muito.

Já não sabia mais o que estava respondendo, seus toques começaram a ficar mais fortes, intensos. Camila começou a beijar meu pescoço. Mordiscava minha orelha e sua mão direita já estava encima do meu peito. Ela apertava tão suavemente que estava me deixando louca.

-Para com isso, estou pedindo.

-Eu quero você Jade.

-Não é certo.

-Porque? Sei que você também quer.

-Você namora Camila.

Me levantei da cama em um pulo e fui pra varanda. Precisava de um ar fresco. Estava começando a perder o controle.

Capítulo 18

Quente

Depois que Verônica saiu da minha sala, eu peguei uma dose de whisky pra me acalmar. Nunca tinha levantado a mão pra uma mulher antes. Passei totalmente dos meus limites. Mas não aguentei quando ela chamou a Jade de puta, que ódio. Eu queria ter dado mais uns dois tapas, mas a minha postura não me permitiu. Infelizmente.

Bebi mais unas três doses e fui atrás de Jade, precisava falar com ela. Não lembro como cheguei na casa dela, ou como já estava tomando banho. Estava com um cheiro horrível. Me lavei e o efeito da bebida foi passando, sempre fui fraca pra bebidas, por isso quase nunca bebia doses grandes. Sai do banheiro, ela estava com um livro na mão, assim que me olhou pude ver seus olhos, estavam tristes. Deitei ao seu lado na cama, mas queria a sentir perto de mim, resolvi arriscar e deitar em seu colo. Não me empurrou, continuei ali, até arrisquei uns carrinhos.

Acho que não era o momento certo, ela saiu da cama falando que éramos pra manter distância e foi pra varanda.

Me aproximei bem lentamente de Jade, ela estava encostada na varanda. Só de camisola branca, com os cabelos soltos, linda. Se eu falasse qualquer coisa bêbada ela, com certeza, não acreditaria em mim. E não era o que eu queria.

-Jade?!

-Oque você quer Camila?

-Pedi desculpas. Por ter vindo pra cá nesse estado. Por não ter desmentido o que a Verônica disse. Por tudo.

-Verônica?

-A moça que entrou no meu escritório.

-Ah. Sua namorada.

-Ela não é minha namorada. Juro.

-Ela parecia bem certa disso.

-Você quer a verdade toda?

-É pedir muito? Sei que eu e você não temos nada, mas eu sempre espero honestidade da outra parte.

-Tudo bem. Eu e Verônica transamos apenas uma vez. Nunca passou disso e nunca vai passar.

-Pra ela não está sendo assim. Ela quer você Camila. -
E eu quero você, Jade.

Puxei ela pela cintura a fazendo apoiar suas mão no meu peito, nossas respirações estavam rápidas. Parei de pensar e a beijei. Ela relutou no começo, me emburrou sem me soltar. Até que acabou se entregando. Seus braços se entrelaçaram no meu pescoço e ela ficou na ponta dos pés. Apertava sua cintura a trazendo pra mais perto de mim, queria grudar seu corpo no meu o máximo possível.

Pequei Jade no colo e fui a levando pra cama. Não tenho muita paciência de fazer aquela cerimonia pra tirar a roupa. Comecei a tirar sua camisola sem parar o beijo. Desci a alça pelo ombro bem de vagar, queria aproveitar aquele momento. Minhas mãos estavam na sua cintura, ora na sua coxa. Ela estava sem sutiã, seus peitos eram médios com as aréola bem rosinha, descí os beijos pelo seu pescoço até chegar nos seus seios onde comecei a chupá-los.

Tirei toda a sua camisola e a deixei só de calcinha vermelha.

-Estou muito molhada.

Ela disse bem baixinho. Passei a mão por cima da calcinha e realmente estava muito molhada. Minha boca percorria rapidamente seu corpo, chegava perto de sua virilha mais mudava o caminho quando estava perto. Queria provocá-la.

-Não podemos. É errado.

Coloquei minha mão por dentro da calcinha, nossa, estava ainda mais molhada e parecia tão apertada.

-Continua

Jade falava com a voz trêmula que me fazia rir, minha brincadeira predileta era provocar, atijar bastante até a pessoa implorar, era meu divertimento fazer uma certa tortura.

Estava começando a gemer, meu tesão só aumentava. Eu sempre amei mandar na cama, sempre fui ativa e gostava de ser. Nunca foi necessário me tocar pra me fazer gozar, só de fazer a pessoa gozar já era o suficiente pra mim.

Eu sentia suas pernas tremerem e eu fazia questão de olhar pra ela, ver seus olhos fechados e sua boca tentando segurar o gemido era maravilhoso. Ela puxava minha blusa com tanta força.

Eu estava com a boceta muito molhada e parecia que eu havia gozado mas era apenas o tesão. Jade não estava diferente, a beijei entrelaçando meus dedos no seu cabelo e dando um leve puxão.

-Camila.

Gemeu manhosa.

-Vou gozar, continua.

-Goza pra mim Jade.

O modo que ela falava me deixava mais excitada. Coloquei o primeiro dedo e ela cravou um pouco suas unhas nas minhas costas e aí foi minha vez de dar leves suspiros. Fazia movimentos médios e ela gemia olhando para mim e eu colocava meu ouvido perto de sua boca para que eu pudesse ter aqueles gemidos bem ao pé do meu ouvido. Ela pediu para que eu colocasse mais rápido e eu comecei a fazer o que ela me pediu. Suas unhas passavam com força em minhas costas o que me fazia gemer junto com ela, em meio de beijos e suor que começava a surgir em nosso corpo.

Puxei-a para beira da cama, ajoelhei no chão altura o suficiente para chupá-la.

-Aaaaaiiii CARALHO!

-Isso, xinga que eu adoro.

-Vou gozar, meu Deus.

E enquanto a chupava eu me tocava pra ter a certeza de que iríamos gozar juntas.

Comecei a chupá-la mais rápido e senti que ela gozaria, ela tentava levantar a cabeça para me olhar mas faltava forças.

Até que seu corpo todo tremeu e seu gemido cessou por alguns segundos o que me fez gozar também. Deitei do seu lado recuperando o fôlego, fiquei olhando pra ela, estava com a respiração pesada e com uma leve camada de suor.

A puxei para os meus braços e ela se aconchegou no mesmo. Beije sua cabeça e ficamos abraçadas por um tempo.

-E agora?

-Só quero ficar aqui contigo Jade.

-Nós precisamos conversar Camila.

-Hoje não, por favor.

Beije seus lábios suavemente e ela afundou seu rosto no meu pescoço. Não queria pensar no dia de amanhã, apenas queria tê-la em meus braços.

Capítulo 19

Arrependimento

Acordei no dia seguinte sozinha na cama, estava ouvindo o barulho do chuveiro ligado então imaginei que fosse Camila. Já se passava da 06:00hrs quando resolvi levantar, fui até o quarto de Ally mas ela não estava lá, o café já estava na mesa então só peguei umas torradas e me sentei. Depois de um tempo Ally vem do corredor com os cabelos molhados.

-Onde você tava?

-Tomando banho.

-Nossa, eu fui no seu quarto e nem ouvi o chuveiro.

-Deve ser porque eu não tomei meu banho no meu quarto e sim no seu?!! Meu chuveiro queimou.

-Espera ai, você que estava no meu banheiro?

-Claro Jade, quem mais seria?

Não acredito que ela foi embora sem falar comigo. Camila não fez isso. Puta que o pariu, que ódio.

Levantei da mesa e fui correndo pro quarto, talvez tivesse alguma mensagem dela explicando o porque de sair sem avisar.

Nada, nenhuma mensagem. Nenhuma ligação. Nenhum sinal, nem de fumaça. Você esperava o que Jade, que ela te acordaria com um café na cama? Idiota.

Fui tomar um banho pra poder ir trabalhar, tinha uma semana inteira pela frente. Nem sei como agir com Camila agora. Ainda não acredito que me entreguei tão fácil assim. Estava com tanto ódio que nem me despedi de Ally. Como o estúdio não era tão longe de casa resolvi ir a pé mesmo. Cheguei as 07:30hs, perguntei pro seu José de Camila e ele me contou que ela não tinha chegado ainda. Como eu já tinha a chave subi e fui direto pra minha sala. Comecei a fazer as minhas coisas e nada dela chegar.

Já era hora do almoço e Camila ainda não tinha chegado e nem me mandado mensagem, até pensei em mandar. Mas estava com raiva demais pra isso.

Não estava arrependida de ter transado com ela, até porque foi maravilhoso. Mas por ter me entregado tão fácil, por ter acreditado nela em relação a Verônica. Por gostar tanto dela em apenas três semanas. Eu não posso me apegar a Camila, ela, com certeza, não é mulher de uma só.

O dia passou tranquilo, enviei uns e-mails, marquei reuniões, revisei planilhas e confirmei a reforma que começaria no próximo mês. Como já era 20:00hrs e eu já tinha terminado tudo, resolvi ir embora. Assim que estava saindo de minha sala:

-Você sabe da Camila? Ela não atende minhas ligações.

-Boa noite pra você também. E não, não sei da dona Camila.

-Você trabalha pra ela e nem sabe onde ela está?

-Como você mesma já disse, eu trabalho PRA ela e não COM ela. Não tenho obrigação de saber onde ela está.

-Que saco.

-Olha só...

-Verônica. Meu nome é Verônica Clark.

-Como eu dizia Verônica Clark. Dona Camila não veio trabalhar hoje. Então não sei como lhe ajudar, e também já estou indo embora. Você quer mais alguma coisa comigo?

-Você sabe onde ela mora?

-Não, me desculpe mas não posso ajudá-la.

Ela virou as costas pra mim e saiu do meu ponto de visão. Claro que eu sabia onde Camila morava, mas ela já deixou bem claro que não posso dizer sem a sua permissão. Apesar de estar brava com ela, ainda era minha chefe.

Juntei minhas coisas e resolvi passar no café antes de ir pra casa. Não foi surpresa nenhuma pra mim quando cheguei lá e vi Camila com outra. Elas pareciam bem íntimas, resolvi ir embora antes que elas me vissem.

Capítulo 20

Covarde

Sai da casa de Jade ainda de madrugada. Nunca fui de dormir com ninguém, eu realmente não conseguia. Assim que me distanciei da cama ela abraçou o travesseiro e assim ficou, minha vontade era de voltar pra cama e acordar nos seus braços. Mas eu não podia. Era demais pra mim. Então eu fugi, sim fui covarde. Sai de fininho do seu quarto sem fazer muito barulho pra que ela não acorde-se, por sorte a porta principal estava destrancada. Entrei no meu carro e dei partida, resolvi não pensar muito e sair logo de lá.

Cheguei em casa e fui direto pro meu quarto, Michelle estava dormindo profundamente em minha cama. Me acomodei ao seu lado e logo adormeci.

Acordei assustada com Michelle me dando um tapa na coxa:

-Você tá louca é?

-Onde você passou a noite Camila? Porra fiquei preocupada.

-Sério? Porque quando eu cheguei você estava dormindo tranquilamente.

-Não sou de ferro, ok? Conta logo.

-Eu dormi na Jade.

Não tava muito a fim de ficar enrolando então já falei de uma vez.

-Então vocês transaram?

-Sim.

-E porque você tá aqui e não lá com ela?

-Você sabe muito bem que não durmo com ninguém. -

Então pra você a Jade vai ser só mais um transa?

-Exatamente.

Michelle me olhou com uma cara assustada, eu nem dei muita bola e fui tomar um banho. Não quis ir pro estúdio hoje, até pensei em mandar mensagem pra Jade, mas desisti.

Eu sou a chefe, não devo explicações. Fiquei em casa o dia todo, arrumei algumas fotos, malhei um pouco e acabei curtindo uma piscina.

No final da tarde recebi uma ligação inesperada:

-Alô! Quem é?

-Oi Camila. Sou eu, Verônica. Tudo bem com você?

-Como conseguiu meu número?

-Tenho os meus contatos. Fui no estúdio mas você não estava lá.

-Tirei o dia de folga. O que você quer?

-Estava pensando se você não quer vir aqui em casa, a gente conversa, toma um vinho. O que acha?

-Agora eu não posso, já tenho compromisso.

-E amanhã? Ta livre?

-Eu vou ver e te aviso.

-Ta bom então. Vou ficar te esperando. Beijos amorzinho.

-Tchau Verônica.

Assim que desliguei o celular ouvi uma voz atrás de mim:

-De novo essa garota, o que ela quer agora?

-Com certeza sexo.

-E você recusou? Milagre.

-Já tenho um compromisso com você, lembra?

-Nada te impede de ir até ela.

-Isso é verdade. Mas hoje quero passar a noite contigo.

Então, podemos ir?

-Sim, já estou pronta. Vamos no Schwarzes Café mesmo?

-Pode ser. Quero um lugar tranquilo.

-Ótimo.

Peguei as chaves do carro e descemos até o estacionamento. Chegando na cafeteria pegamos uma mesa no canto e pedimos um Chopp e algo para comer, sim, não é uma simples cafeteria, tem de tudo nela, ou quase. Já era 21:00hrs quando a vejo entrando na cafeteria, ela estava com um olhar triste, magoado. Michelle ria do meu lado mas eu nem prestava atenção, Jade saiu de la praticamente correndo.

-Você viu quem estava na porta?

-Vi sim.

-Não vai atrás dela?

-Porque eu iria? A gente não tem nada.

-Vai mandar aquele papo de novo pra mim, dizendo que foi só sexo?

-Sim. Porque é verdade.

-As vezes dá uma vontade de quebrar a sua cara.

-O que eu fiz?

-Nada Camila. Você nunca faz nada. Mas eu posso só te dar um conselho?

-Fala.

-Cuidado pra você não se arrepender depois, ok?

Porque eu vi como você fica perto da Jade, como você fala dela, como os seus olhos brilham. Se é isso mesmo que você quer ok, mas deixe isso bem claro pra ela também. Com certeza ela não é qualquer uma, e não vai se arrastar aos seus pés.

Fiquei pensando no que Michelle disse e conversaria com Jade amanhã. Explicaria que o que a gente teve na sua casa foi só sexo.

Capítulo 21

Conversa

No dia seguinte resolvi ir para o estúdio antes de Jade chegar, queria conversar com ela antes de começarmos a trabalhar. As 08:00hrs em ponto ela chegou e foi direto pra sua sala.

-Bom dia Senhorita Martinez.

-Bom dia Dona Camila. Posso ajudar em algo?

-Quero conversar com você sobre o que aconteceu na sua casa.

-Não temos nada pra conversar.

-Quero te explicar que o que aconteceu foi só sexo, quero ter a certeza de que pra você também foi assim.

Percebi que ela me olhou meio chateada, ou algo assim, mas logo desvio o olhar do meu.

-Não se preocupe Dona Camila, apenas sexo.

-Você sabe que eu estava bêbada não é?

-Perfeitamente. Precisa de mais alguma coisa?

-No momento era só isso mesmo. E não esqueça do jantar que teremos hoje.

-Estarei pronta.

Sai da sala de Jade e assim que entrei na minha Michelle estava na minha cadeira.

-O que faz aqui?

-Falou com ela?

-Sim

-E??

-Nada. Tudo volta ao normal.

-Serio mesmo que você tá fazendo isso Camila?

-Se você veio aqui pra cuidar da minha vida, peço que vá embora.

-Meu Deus. Vim aqui pra ver a sala que você disse que seria minha. Lembra?

-Claro. Vou te mostrar.

Levei Michelle pra ver sua nova sala, ela trabalharia no fundo do meu estúdio. Como ela ainda não tinha um lugar, ofereci a ela um pequeno espaço.

Ali ela poderia trazer seus modelos e fazer suas reuniões com eles e etc.

-Até que é um belo espaço.

-Aqui dá pra você trabalhar tranquila.

-Vem cá, tem como eu roubar a Jade de você esse mês?

-Claro que sim, estamos só fazendo as reformas. Tá tudo bem tranquilo pro meu lado.

-Ótimo. Mais tarde você avisa ela.

-Melhor você falar, assim você já explica tudo certinho pra ela.

-Ok.

-Ok.

Deixei Michelle na sala e fui fazer o meu trabalho, já tinha perdido muito tempo. Depois de um tempo ouvi batidas na porta.

-Pode entrar.

-Com licença Dona Camila, só pra avisar que estou saindo pro almoço. Precisa de algo antes?

-Não acha que está muito cedo pro almoço?!

-Na verdade eu já passei do meu horário, são quase 15:00hrs da tarde.

-O que?

Olhei no relógio e já era 14:45.

-O tempo passou que eu nem vi.

Dei uma risada de leve.

-Pois é. Eu posso ir?

Jade perguntou meio seca.

-Pode sim. Você viu a Michelle?

-Esta me procurando Camila?

-Sim. Vamos almoçar?!

-Não dá. Já marquei com a Jade. Estamos indo. Até.

Elas saíram sem nem olhar na minha cara, será que fiz algo? Só me restou ir almoçar sozinha mesmo.

Capítulo 22

Proposta

Assim que cheguei no estúdio Camila veio falar comigo. Não acreditei quando ela disse que foi só sexo, que não sentiu nada. Não acredito que fui só mais uma pra ela. Burra, é assim que estou me sentindo.

Assim que ela saiu da sala senti uma lágrima no meu rosto, não. Eu não choraria por ela. Resolvi ocupar a minha cabeça fazendo o meu trabalho, pior que bem naquele mês não teria muito o que fazer já que iram começar com as reformas.

Depois de um certo tempo Michelle entra na minha sala, até me assustei.

-Jade, posso entrar?

-Claro Dona Michelle, fique à vontade.

-Obrigada.

-No que posso ajudá-la?

-Na verdade eu gostaria de lhe fazer uma proposta.

-Proposta? Por favor, sente-se.

-Sim. Camila me disse que esse mês vocês não terão muito trabalho, certo?

-Exato. Vão começar a reformar no salão principal e ela quer acompanhar tudo de perto. Então não marcou nada quase pra esse mês.

-Eu conversei com ela, e queria saber se você também aceita. Como você deve saber, vou trabalhar aqui com vocês e ainda não tenho alguém pra me ajudar, gostaria de saber se tem interesse?

-Se pra Dona Camila não tem problema, por mim eu aceito sim.

-Ótimo. Que tal irmos almoçar e aí eu te explico tudo certinho?

-Pode ser, só preciso avisar a Camila... Digo, Dona Camila.

Assim que falamos com Camila resolvemos apenas ir tomar um café ali perto mesmo.

Michelle parecia ser uma boa pessoa, brincalhona, e adora dar em cima das mulheres que passam por ela, sem vergonha nenhuma.

Chegamos no café e resolvemos sentar mais afastadas, por coincidência Ally veio nos atender. Fizemos o nosso pedido e ficamos conversando ate chegar. Descobri que ela é uma empresária no ramo da moda, é conhecida em vários países e tem vários prêmios com seus modelos. Ela fala com orgulho do seu trabalho, pelo que ela disse não foi fácil chegar onde está hoje e que Camila a ajudou bastante.

-Então você está nesse ramo a muito tempo?

-Sim, já são quase 10 anos.

-Nossa, então faz tempo que você conhece a Dona Camila.

-Faz sim. Quase 15 anos na verdade. Ela é mais que uma amiga pra mim.

Ally chegou com os nossos pedidos e nisso Michelle foi atender um telefonema.

-Então Jade, você tá bem?

-Sim. Porque?

-Saiu correndo hoje de casa.

-Não é nada Ally.

-Ta bom então, vou voltar pro meu trabalho. Ate mais tarde.

Não queria contar pra Ally o que tinha acontecido entre mim e Camila, estava com muita raiva para falar sobre. Ainda não estava acreditando nas coisas que Camila disse pra mim, mas se referindo a ela, já era de se esperar. E pra ajudar ainda teria um jantar com ela hoje, pra fechar o dia.